

País teve apoio de McDonough junto aos bancos

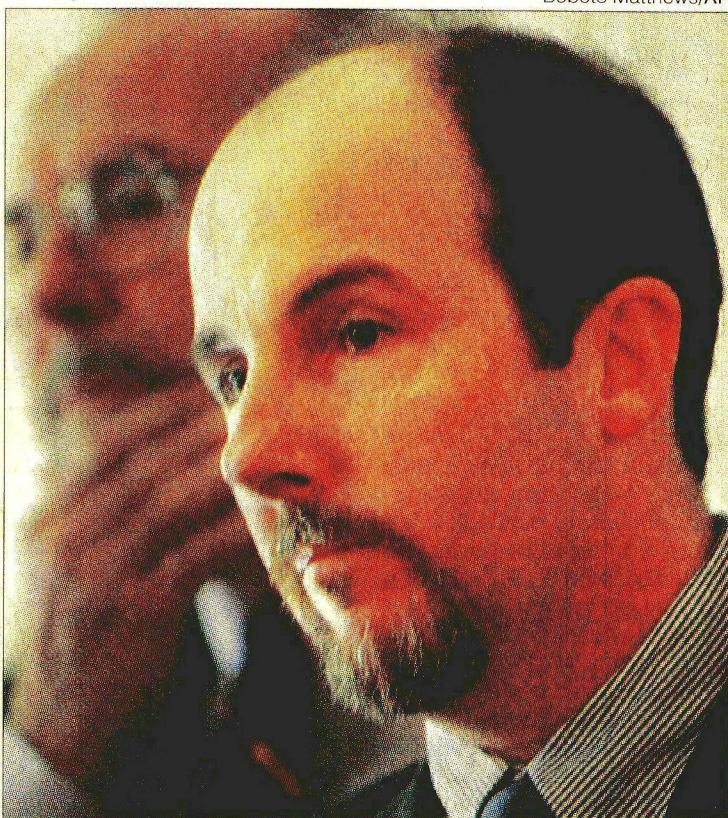
Jornal espanhol diz que presidente do Fed de Nova York pediu 'esforço para ajudar o Brasil'

JOÃO CAMINOTO

Correspondente

LONDRES – O presidente do Federal Reserve de Nova York, William McDonough, não apenas atuou como anfitrião do encontro entre Armínio Fraga e Pedro Malan com 16 banqueiros estrangeiros, mas também apoiou o pedido para a manutenção das linhas de créditos para exportações e financiamentos das empresas brasileiras. A informação é do jornal espanhol *El País*, em reportagem sobre os bastidores da reunião de segunda-feira. Segundo o diário, McDonough e Terrence Checki, um dos vice-presidentes do Fed de Nova York, não tiveram um papel “neutro” na reunião.

O diário espanhol conta que Fraga exibiu quadros estatísticos e gráficos, entre eles os referentes às linhas de crédito à exportação e financiamento, que mostraram a queda dos recursos disponibilizados pelos bancos. No que se refere às linhas de financiamento, de um total de US\$ 21,8 bilhões em janeiro de 2001, os créditos caíram para US\$ 16,8 bilhões, queda de cerca de 20%. Os créditos às exportações caíram de US\$ 14,1 bilhões para US\$ 11,8 bilhões, também cerca de 20%. Fraga reafirmou que o Brasil po-



Fraga mostrou documentos comprovando apoio dos candidatos

derá cumprir com os vencimentos da dívida em 2003, sem necessidade de uma reestruturação.

O diretor para o Hemisfério Ocidental do FMI, Anoop Singh, e o diretor adjunto, Lorenzo Pérez, também falaram. Pérez, autor do pacote de ajuda de US\$ 30 bilhões ao Brasil, deu detalhes do acordo. McDonough afirmou ser “necessário se fazer um esforço e apoiar o Brasil”.

Fraga explicou que os candidatos à presidência do Brasil apoia-

vam o acordo com o FMI e se comprometeram a respeitar a meta de superávit primário de 3,75%. Distribuiu documento com as declarações de cada candidato. Explicou que os objetivos de sustentabilidade fiscal têm força de lei no Brasil e é praticamente impossível, que eles sejam modificados. Depois, os

**LEI FISCAL
NÃO PODE
SER MUDADA,
DIZ FRAGA**

banqueiros elaboraram o comunicado conjunto, com o compromisso de manter as linhas de crédito, incluindo as linhas de exportação. (AE)